

# VI CONFLUÊNCIAS

PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA AMAZÔNIA:  
APROXIMAÇÕES E DESLOCAMENTOS

## CADERNO DE RESUMOS

Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela  
de 25 a 30 de novembro de 2019

### ORGANIZADORES

Profa. Dra. Ana Maria Albuquerque Vasconcellos (UNAMA)

Prof. Dr. Edgar Monteiro Chagas Junior (UNAMA)

Profa. Dra. Analaura Corradi (UNAMA)

Profa. Dra. Máira Evangelista de Sousa (UNAMA)

Prof. Dr. Douglas Junio Fernandes Assumpção (UNAMA/CAPES)

Profa. Me. Carolina M. M. Venturini Passos (UFPA/UNAMA/CAPES)

Profa. Me. Cristiane de Mesquita Alves (UEPA/UNAMA/CAPES)

Prof. Me. Wellingson Valente dos Reis (UFPA/UNAMA/CAPES)





## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

**TERÇA-FEIRA | 26 DE NOVEMBRO | 14h00-16h00**

### **Simpósio de Trabalho: Linguagens e Literatura 1**

**Coordenação: PAULO NUNES**

**Sala: D301**

#### A RESSIGNIFICAÇÃO DA PAISAGEM AMAZÔNICA EM COBRA NORATO DE RAUL BOPP

*Ariadna Ferreira Galvão*

*Marli Tereza Furtado*

A partir dos estudos acerca da paisagem, considera-se ela como um processo de construção, ou seja, não é meramente a visão de um indivíduo dos seus elementos geográficos e biológicos. A partir dos estudos de Michel Collot (2012), compreende-se que cada sujeito interpreta e dá significações diferentes para uma paisagem, de acordo com seus conhecimentos, através de três etapas: ponto de vista, parte e conjunto, construídas de forma individual e coletiva. Com isso, pretende-se analisar a paisagem amazônica no poema Cobra Norato, de Raul Bopp (2014), em como o eu-lírico interpreta o ambiente que está inserido, de acordo com as teorias de Collot e os estudos de Lúcia de Sá (2012). A destacar a importância e a construção da paisagem para a obra.

Palavras-chave: Literatura Amazônica; Raul Bopp; Cobra Norato; Paisagem.

#### ACAUÃ: UMA ANÁLISE À LUZ DOS ESTUDOS SOBRE GÊNERO

*Joyce Cristina Farias de Amorim*

*José Guilherme de Oliveira Castro*

O presente estudo se propôs a realizar uma análise, à luz da concepção de gênero, do conto Acauã, do livro Contos Amazônicos (1893). O intuito foi observar como se dá e/ou se constrói a representação do feminino na narrativa de Inglês de Sousa. A análise se baseia na observação do dito e do não dito sobre as personagens femininas ao longo da tessitura literária, sob o olhar do contemporâneo e da dominação masculina que, segundo Bordieu, está de tal maneira ancorada no inconsciente das pessoas. A presente análise se construiu e se constituiu com base em pressupostos teóricos que pudesse traçar um diálogo entre o conto e a atualidade, como Bordieu (2012), Hall (2006), Bauman (2005), Butler (2003), Borrillo (2010), Spivak (2010), Beauvoir (1970), analisando a figura feminina sob a égide atual da relação tempo e espaço, a sexualidade e as identidades femininas, subalternidade, entre outros aspectos. O objetivo também foi propor uma discussão sobre como o feminino é representado numa das narrativas inglesianas do final século XIX, sem deixar de ressaltar a importância do conjunto da obra de Inglês de Sousa no âmbito literário brasileiro de expressão amazônica.

Palavras-chave: Literatura; Representação; Gênero; Feminino.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

### REPRESENTAÇÕES DO SILÊNCIO, DO PODER PATRIARCAL E DO EMPODERAMENTO FEMININO NO CONTO: I LOVE MY HUSBAND DE NÉLIDA PIÑON E NO POEMA REGRESSO DE MARIA TERESA HORTA

*Camila Bastos*

*Jacqueline Bandeira*

A pesquisa, de cunho qualitativo, tem como intuito averiguar a representação do silêncio do poder patriarcal e do empoderamento feminino no conto *I love my husband* de Nélida Piñon e Regresso de Maria Teresa Horta, com base teórica de Lacan (1991), Levinas (2003), Ponty (1999), Foucault (2005), Rodrigues (2009), Bhabha (1998), Bourdieu (1998) e Beauvoir (1969), com o objetivo de refletir sobre a verossimilhança da personagem narradora e do eu-lírico com a mulher contemporânea na sociedade pós-moderna.

Palavras-chave: Silêncio; Poder patriarcal; Conto; Mulher contemporânea.

### POESIA E RESISTÊNCIA AMERÍNDIA: UMA MUDANÇA DE PERSPECTIVA DO OLHAR DO OUTRO PARA O OLHAR DO INDÍGENA

*Rogério Pereira Borcem*

Neste artigo, busco discutir a mudança de perspectiva do olhar do outro para o olhar do próprio indígena em relação à construção da história e da cultura ameríndia no Brasil, isto é, o outro já não é o único que escreve sobre o ameríndio, uma vez que o indígena começa a contar sua própria história. Ademais, as reflexões partem da produção poética da autora Eliane Potiguara, especificamente dos poemas Identidade Perdida e O criador, a identidade e o guerreiro contidos no livro *Metade cara, Metade máscara*, em detrimento das produções literárias dos primeiros etnógrafos dos tupinambás vindos ao Brasil, durante o processo de colonização.

Palavras-chave: Tupinambás; Etnógrafos; Poesia; Eliane Potiguara; Resistência.

### “O LEMISMO TINHA SIDO SEU MELHOR ESPARTILHO”: UMA ANÁLISE DA ELITE BELENENSE NO FINAL DO SÉCULO XX A PARTIR DA MEMÓRIA DA PERSONAGEM DONA INÁCIA, DE “BELÉM DO GRÃO PARÁ”.

*Thainá Oliveira Chemelo*

Os valores, os códigos e os rituais da cultura da Belle Époque, na condição de teatro da civilização, espalharam-se, em maior ou menos escala, pelas sociedades contemporâneas: saindo de São Petersburgo e Viena, até chegar aqui na Amazônia, em Belém e Manaus. Muitos habitantes de Belém nessa época de “surgimento da civilização” realmente acreditavam que os valores essenciais da cultura e da sociabilidade urbana e burguesa da Paris *fin du siècle* haviam sido transpostos para as cidades brasileiras citadas. A suposta “chegada da civilização” na Amazônia com a Belle Époque atravessou décadas do pensamento social brasileiro, da mesma forma como alimentou, no país inteiro, um forte imaginário acerca de um progresso (pra quem?) e de uma civilização que aqui se



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

estabeleceram na condição de universais. O objetivo principal desse presente artigo é buscar narrar a cidade de Belém do final do governo de Antônio Lemos, a partir da memória individual (que é traspassada pela memória coletiva) da personagem Dona Inácia. Busca-se comprovar a possibilidade de entender a memória coletiva do belenense burguês, de classe média ou abastada, do século XX, a partir da memória individual de Dona Inácia, que compartilha suas experiências e saudosismos de uma “Belém do já teve” ao longo da narrativa desenvolvida por Dalcídio Jurandir.

Palavras chaves: Narrativa; Dalcídio Jurandir; Memória; Belém; Belle Époque.

### Simpósio de Trabalho: Arte e Visualidades

**Coordenação: MARIANO KLAUTAU; JORGE EIRÓ; MÁRCIA NUNES**

**Sala: D302**

#### LIVRO FOTOGRÁFICO: COTIDIANO E TRADIÇÕES DA COMUNIDADE JUÇATUBA

*Marcus Elicius dos Santos Garcez*

*Silvio Rogerio Rocha de Castro*

*Mary Aurea de Almeida Costa Everton*

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a transmissão dos hábitos e tradições da comunidade de Juçatuba, através do livro fotográfico “Juçatuba: cotidiano e tradições”. Tendo em vista que o objeto da comunicação está além do midiático, este trabalho reflete sobre como a comunicação, aliado a fotografia documental, pode ser importante na compreensão dos processos humanos e sociais e também como fonte de informação e local de memória. Além disso, os conhecimentos em antropologia e etnografia são levados em consideração como abordagem metodológica de pesquisa. Destaca-se ainda a importância deste material como fonte de pesquisa para conhecimento geral e preservação da história da comunidade.

Palavras-chave: Comunicação; Fotografia documental; Juçatuba; Memória.

#### UM DIA QUALQUER E O CINEMA OLYMPIA COMO OBJETO DE RELAÇÃO ESTÉTICA NACIONAL

*Enilene Débora Leite Rodrigues*

*Márcia Nunes*

Neste artigo, busca-se construir uma reflexão sobre as relações que sustentam a história do cinema, à partir de um contexto de como aconteceu a recepção deles nacionalmente e em especial na cidade de Belém nas décadas de 1960, considerando neste estudo a forma de projeção fílmica, assim como os acontecimentos, o estilo e a maneira de viver da sociedade belenense nesse período da história. Partindo da análise do filme Um dia Qualquer de Libero Luxardo, contextualiza-se o comportamento da sociedade na época. A ideia é discutir a história desse filme como objeto e sua capacidade de se manter na



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

memória dos belenenses, buscando através de diferentes abordagens de teóricos e pesquisadores como Charles Peirce, Verón e Immaculata, respostas para a compreensão da estética no contexto cinematográfico.

Palavras-chave: Um dia Qualquer; Cinema Olympia; Estética.

### A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA - COMO O CINEMA PODE COMUNICAR EM A LENDA DA MONTANHA DE OURO, DOCUMENTÁRIO DE VITOR LOPES

*Ana Paula Silva Câmara*

Da realidade à fantasia, o cinema é fonte do processo comunicacional e criador de narrativas, perspectivas e documentação da realidade. Neste artigo pretende-se analisar através das imagens gerais e narrativas o cinema como processo comunicacional consequente na conceituação e descrição semi-antropológica da midiatização de Verón (2014). Possui como objeto o filme documentário A lenda da montanha de Ouro (2013), de Victor Lopes vendido através do canal Youtube. O estudo tem como premissa descrever a linguagem cinematográfica como prática cultural através dos discursos exibidos no filme revelando as mudanças sociais retratadas e discutidas no texto de Ana Carolina Escosteguy (2010) a partir de conceitos e tendências da cultura de massa posto que o cinema é uma máquina e também meio que utiliza recursos para narrar fatos, contar histórias e representar acontecimentos. Este artigo é parte de avaliação da disciplina Campo Comunicacional do Programa PPGCLC - UNAMA.

Palavras-Chaves: Campo da comunicação; Estudos Culturais; Cinema documentário; Midiatização.

### ANÁLISE SEMIÓTICA DA OBRA “IMPULSOS IMITATIVOS” DO ARTISTA ÉLCIO MIAZAKI

*Bianca de Nazaré Teixeira Martins Chama*

Este artigo faz uma análise semiótica da instalação artística “Impulsos Imitativos”, do artista paulista Élcio Miazaki. A obra foi exposta no IX Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, na cidade de Belém, no estado do Pará, durante o primeiro semestre de 2018. A partir de conceitos de autores como John Dewey e Charles Peirce, o estudo busca entender os signos e significados repassados pelo trabalho do artista plástico e como a arte precisa do espectador para ser entendida. Para um resultado final foram utilizadas pesquisas bibliográficas e uma entrevista com o artista visual.

Palavras-chave: Semiótica; Signo; Significado; Arte; Representação.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

### O CORPO FEMININO NAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS DE ELIENI TENÓRIO E PAULA SAMPAIO

*Helder Fabricio Brito Ribeiro*

*Analaura Corradi*

Este artigo busca compreender o corpo feminino como manifestação artística contemporânea a partir das obras de Elieni Tenório, na exposição “Volúpia”, de 2013, e das fotografias de Paula Sampaio, nos ensaios do “PROJETO | Antônios e Cândidas têm sonhos de sorte”, realizado no período de 1990 a 2010, e “Refúgio”, do período de 2003 a 2006. Trata-se de trabalhos artísticos consolidados sob uma perspectiva estética própria a cada artista. As metodologias utilizadas para este estudo foram: levantamento bibliográfico, pesquisa exploratória e observação participante. Os suportes teóricos adotados foram conduzidos por autores como Zygmund Bauman (2001), que discorre sobre a relação dos sujeitos na contemporaneidade; Stuart Hall (2005), que aborda a identidade na globalização; André Rouillé (2009), que debate sobre a estética fotográfica; Giorgio Agamben (2009), que discute o que é contemporâneo; Michel Maffesoli (1998), o qual desenvolve a teoria da imagem metafórica.

Palavras-chave: Corpo; Feminino; Identidade; Cultura; Imagem.

### **Simpósio de Trabalho: Sociabilidades e Tecnologias digitais 1**

**Coordenação: ANALAURA CORRADI; DOUGLAS ASSUMPCÃO**

**Sala: E204**

### A HIBRIDAÇÃO HOMEM-TECNOLOGIA NA SÉRIE BLACK MIRROR: REPRESENTAÇÃO OU SIMULAÇÃO?

*Viviane Assunta Oliveira Jeronimo*

Este estudo tem como objetivo central analisar a presença da tendência pós-moderna da hibridação homem-máquina em episódios da série Black Mirror com base em autores/as como Santaella (1997), Domingues (2003), Tadeu (2009), Couchot (2011), Parente (2011), entre outros/as que voltam seus estudos para a investigação das implicações da relação homem-tecnologia/máquina na Arte. A análise de três episódios da série a partir da teoria revisada demonstra que, assim como os limites entre humano e tecnologia/máquina são tênues, as fronteiras que separam a Arte da vida real são cada vez mais indefiníveis, imensuráveis. Além de seu caráter estético, a Arte adota um papel social e instiga seu espectador a questionar-se sobre um futuro próximo em que máquinas constituirão um novo tipo de sociedade em que habita uma criatura entre o humano e o tecnológico, uma via em que se cruzam a máquina humanizada e o ser humano maquinado e onde não se poderá mais separar um do outro.

Palavras-Chave: Humano; Máquina; Representação; Simulação; Tecnologia.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

### AS ELEIÇÕES PARA PRESIDÊNCIA DO BRASIL EM 2018 E A CRISE NOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS

*Carlos Augusto Gomes da Silva*

*Elson Silva dos Santos*

As eleições para presidência do Brasil em 2018 obtiveram significativa repercussão antes, durante e após a escolha do novo presidente. A internet é uma ferramenta útil como estratégia de marketing político e o ciberespaço serviu como palco para as discussões acerca das eleições. O objetivo deste estudo é analisar o processo de rompimento de relações motivado por divergência política e apontar as consequências, à luz da comunicação, para os indivíduos e grupos envolvidos. Para isso será analisada a influência da cultura (SANTAELLA, 2003) na construção da identidade (BAUMAN, 2003) dos indivíduos e como o contexto político afeta os grupos, ou os chamados círculos aconchegantes (BAUMAN, 2003) e as multidões psicológicas (LE BON, 2008). Associar-se-á análise uma leitura do discurso (FOUCAULT, 2007) na letra da música “Pode isso, Arnaldo?”, que faz parte de uma série de três videoclipes do cantor Paulo César Baruk publicado no período das eleições. A partir do levantamento bibliográfico e da análise feita conclui-se que o rompimento de relações motivado por divergências políticas pode ser prejudicial para as sociedades.

Palavras-chave: Comunicação; Política; Eleições 2018; Relações interpessoais.

### MARKETING DE RELACIONAMENTO NAS REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO TEÓRICA

*Beatriz Nogueira Siqueira*

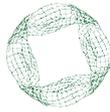
*Heric Borges Guimarães*

*Jeison da Silva Brasil*

*Douglas Junio Fernandes Assumpção*

Este artigo tem como objetivo fazer uma revisão teórica sobre o Marketing de relacionamento aplicado as redes sociais, destacando os benefícios de utilizar as mesmas como principal instrumento de divulgação e relacionamento entre ambos. Neste contexto, é importante que a empresa passe a manter foco no marketing de relacionamento, atraindo cada vez mais um número maior de clientes, estreitando afinidades e consequentemente proporcionando uma relação mais íntima e satisfatória. Para isto, foi executado um levantamento bibliográfico sobre o que se refere à Marketing de relacionamento com estratégias em Marketing Digital nas redes sociais. Pode-se perceber as práticas gerenciais, de marketing e táticas organizacionais que colaboram com as estratégias do Marketing de relacionamento nas redes sociais.

Palavras-chave: Marketing Digital; Marketing de Relacionamento; Redes Sociais.



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

### CULTURA DA CONEXÃO: AS MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE DES(CONSTRUÇÃO) DA IMAGEM E REPUTAÇÃO CORPORATIVA

*Thaís Paula Fernandes Ferreira*

O presente texto tem por escopo sugerir uma reflexão crítica acerca da noção de cultura da conexão e do processo de interação entre os indivíduos e as organizações, destacando a consolidação e popularização das mídias digitais, na qual os consumidores passaram a participar ativamente através dos meios de comunicação pulverizando opiniões acerca das prestações de serviços e produtos. Diante disso, a inquietação reside na problematização de se pensar de que maneira as mídias digitais influenciam na fragilização da imagem e da reputação corporativa. Além disso, a pesquisa foi elaborada através de revisão bibliográfica, destacando a contribuição de autores de grande prestígio nas discussões pretendidas, o que demonstrou que um dos maiores desafios hodiernos para as organizações é a adaptação e o gerenciamento das informações que são disseminadas nas mídias digitais em meio à cultura da conexão.

Palavras-chaves: Cultura da conexão; Mídias Digitais; Imagem; Reputação Corporativa.



**Programação dos Simpósios de Trabalho**  
Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

**QUARTA-FEIRA | 27 DE NOVEMBRO | 14h00-16h00**

**Simpósio de Trabalho: Comunicação e Tecnologias digitais 2**

**Coordenação: MAÍRA EVANGELISTA DE SOUSA**

**Sala: D301**

**O TESTEMUNHO NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA PARA MÍDIAS DIGITAIS**

*Giovanna Abreu*

*Maíra Evangelista de Sousa*

Este artigo dedica-se a identificar e analisar os artifícios utilizados pelos jornalistas nas produções narrativas midiáticas digitais, ao considerar o testemunho, não como a técnica desenvolvida na rotina jornalística, mas como centro da construção de uma reportagem, a fim de incitar a emoção do leitor e proporcionar um tipo de experiência mais sensível ao público. Como objeto empírico deste estudo, avalia-se a matéria “Milícias se expandem pelo Pará e disputam narcotráfico com facções”, publicada no site da Folha de S. Paulo, pelo jornalista Yan Boechat, no dia 14 de julho de 2019, a qual agrega elementos que permitem uma discussão jornalística em torno desse assunto. Este estudo é realizado a partir de uma análise de conteúdo, com base em técnicas de abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Jornalismo; Mídias digitais; Jornalismo digital; Testemunho.

**O TEMPO DO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA JORNALÍSTICA NA REDE SOCIAL FACEBOOK DO “JABUTIGÃO” DA AMAZÔNIA**

*Nice Hellen Mateus Oliveira Miranda*

*Helenice Mateus Oliveira*

O artigo busca verificar a partir de postagens publicadas na rede social Facebook, pelo narrador Luiz Peixoto Ramos, mais conhecido como o “Jabutigão da Amazônia”, através de observação e análise pragmática de Luiz Gonzaga Motta, das imagens e narrativas fluídas utilizadas nessas postagens, verificando as formas de interação na comunicação com os elementos publicitários. De que maneira essas narrativas on-line no Facebook do “Jabutigão”, são determinantes para desenvolver a comunicação e interação dos envolvidos.

Palavras-chave: Rede Social; Facebook; Narrativas on-line; “Jabutigão”.

**O APARECER MUNDURUKU NO FACEBOOK: CENAS POLÊMICAS EM VÍDEOS DE MOBILIZAÇÃO DA ONG GREENPEACE BRASIL**

*Thiago Almeida Barros*

Este artigo consiste em análise da produção audiovisual da organização não-governamental Greenpeace Brasil publicada no Facebook durante campanha contrária à



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

instalação de barragens no rio Tapajós, no Pará. O corpus se concentra em três vídeos, que apresentam o cotidiano de indígenas Munduruku da aldeia Sawré Muybu e suas considerações sobre impactos de possível implementação de grandes projetos na região. Identificamos a presença de elementos que configuram a construção de cenas de dissenso. No entanto, ao passo em que os vídeos proporcionam um “aparecer” que leva à reconfiguração do regime de visibilidade de indígenas e da Amazônia em suas primeiras etapas, abrigam características de ordem policial e modulação dos dispositivos de visibilidade que comprometem a potência política e criativa da iniciativa.

Palavras-chave: Cena polêmica; Produção audiovisual; Facebook; Munduruku; Greenpeace Brasil.

### YOUTUBE MIRIN: O COTIDIANO ESPETACULAR

*Danuta Leão*

O objetivo deste trabalho é pensar como se dão as produções e interações das crianças com a plataforma digital YouTube, em análise sobretudo no que diz respeito às relações mercadológicas e comunicacionais desse “eu” no mundo digital. Assim, este artigo analisa a criança enquanto sujeito social e sua relação com a mídia YouTube. A análise foi feita com base em revisão bibliográfica para entender o YouTube e o consumo digital. A partir do conteúdo de canais, foi possível entender a dinâmica da linguagem espetacular produzida por eles para cativar suas audiências, a fim de compreender a importância do lugar que a infância ocupa na contemporaneidade digital.

Palavras-Chave: Infância; Youtuber mirim; Publicidade; Espetáculo; Digital.

### O CONSUMO DA CULTURA POP COREANA E O ESTUDO DOS FÃS

*Raíssa Abraçado*

*Danuta Leão*

Esse artigo é a continuação de uma pesquisa que se iniciou no período de conclusão de curso, em que houve a análise da fanpage DramaFever Brasil na intenção de compreender como a página se insere nas estratégias de marketing digital e responder à pergunta como se dá a interação entre a marca e consumidor. Baseado nisso diversas questões surgiram durante a pesquisa de conclusão de curso, uma delas seria entender quem são os fãs de dramas coreanos? Portanto, este artigo é o início de uma pesquisa que tem como objetivo identificar quem são esses fãs, quais as práticas de consumo dentro desse universo? Aqui apresento de forma breve o objeto de pesquisa e trago conceitos de cibercultura e fãs que iniciarão norteando os estudos desse projeto.

Palavras-chave: Hallyu; K-drama; Consumo; Fã; Cibercultura.



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

### REALIDADE VIRTUAL COMO FORMA DE EXPERIENCIAR OS ACONTECIMENTOS

*Bruno Andrade*

*Maíra Evangelista de Sousa*

O objetivo deste artigo é discutir como as narrativas em realidade virtual permitem que as pessoas experienciem os acontecimentos por meio da mediação com a tecnologia, com enfoque no jornalismo. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica e apresentação de casos exemplares. Foram trabalhadas noções de midiaticização, convergência e realidade virtual. Observou-se que a partir da realidade virtual pode-se estimular nas pessoas uma empatia maior.

Palavras chave: Narrativas; Realidade virtual; Jornalismo; Midiaticização.

### ENSINO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NA AMAZÔNIA: TRANSDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE, METODOLOGIAS ATIVAS E ADAPTAÇÕES DE CURRÍCULOS

*Rodolfo Silva Marques*

Este artigo tem por objetivo fundamental a discussão do ensino superior no campo da Comunicação Social, prioritariamente na Amazônia, considerando-se a interdisciplinaridade, as metodologias utilizadas, as novas tecnologias e a necessidade de adequação às peculiaridades regionais. O conteúdo ministrado nas instituições de educação superior na Amazônia foca nas diretrizes previstas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No presente *paper*, para atingir os objetivos do trabalho, realizam-se uma revisão de literatura disponível, um breve debate conceitual a respeito da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, além da exposição e da análise de alguns aplicativos que auxiliam como metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem dentro das salas de aula de Comunicação Social na região amazônica.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade; Aplicativos.

## **Simpósio de Trabalho: Cultura e Patrimônio**

**Coordenação: EDGAR CHAGAS JUNIOR**

**Sala: D302**

### CARIMBÓ NA VISÃO DA MÍDIA PARAENSE

*Ana D'Arc Azevedo*

*Camila Neiva*

*Silvia de Souza Leão*

Este artigo realiza uma análise do Carimbó e sua veiculação em matéria produzida na mídia paraense. A ideia é estudar de que forma o Carimbó está sendo representado na notícia.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

Para isso, este artigo utiliza como uma das matérias “Programação comemora 4 anos que o Carimbó virou Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil”, publicada no dia 11 de setembro de 2018, na qual fala da programação que celebra os quatro anos que o Carimbó foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. E outras matérias que mostram como o Carimbó é representado através da mídia.

Palavras-chave: Carimbó; Representação; Cultura; Comunicação; Patrimônio.

### RECONHECIMENTO DE IDENTIDADES NA FESTIVIDADE AMAZÔNICA “SANTA MARIA” DE IRIRITEUA–CURUÇÁ/PA

*Francinete do Socorro Saraiva de Lima*

*Katia Regina de Souza da Silva*

O artigo tem como foco registrar o reconhecimento dos sujeitos de Iririteua município de Curuçá - PA no período da festa de “Santa Maria”, com bases no estado da arte em textos escritos por teóricos como Honneth (2003) estudioso que fundamenta a ideia por meios e modos do sujeito, mostrando suas potencialidades criativas e autônomas diante da sociedade, com o objetivo de identificar pela oralidade, a relevância de cada sujeito. A interpretação reflexiva das ações diárias e a comunicação que os moradores operam como relações de poder, negociação, resistência, identidade e sociabilidade por parte da comunidade designam a tendência da pessoa de desenvolver-se e crescer como sujeito de valor. Nesse enredo, por meio de pesquisa bibliográfica e da etnografia do lugar nota-se que as pessoas da região sentem orgulho por conservar suas tradições reafirmando assim suas identidades que constituem referências de suas memórias culturais e habituais.

Palavras-chave: Reconhecimento; Memória; Identidade.

### OLUBAJÉ - RITUAL DE AGRADECIMENTO NO ILÈ ASÈ IYÀ OGUNTÉ

*Édila Döler*

Este artigo é parte da pesquisa de mestrado em andamento, cujo tema é Cozinha do Axé<sup>1</sup> – Um espaço de inter-locação, transmissão de saberes, cultura e identidade, realizado na disciplina Imagem, linguagem e tecnologia da Arte para o programa de pós-graduação em comunicação, linguagem e cultura – PPGCLC da Universidade da Amazônia. Para elaboração deste artigo, a pesquisa apoia-se no método etnográfico-fenomenológico (MASSINI, 1989) e adota o olhar através da janela metafórica (D’ALESSIO, 2007) como um artifício metodológico da dinâmica dos atores do Templo da Religião Africana *Ilè Àsé Iyá Ogunté*<sup>2</sup>, localizado no Conjunto Júlia Seffer, município de Ananindeua, no estado do Pará,

<sup>1</sup> De acordo com VERGER (2012), *asé* (axé) é o mesmo que *maná*, força vital que anima os seres. Energia mística.

<sup>2</sup> Nome da divindade principal da casa, a *Orisá* feminina *Yemoja*, regente das águas salgadas.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

na festa do *Olubajé*<sup>3</sup> que acontece como interesse principal, agradecer pela restituição da saúde da sacerdotisa do templo. O objetivo deste texto é descrever a festa do *Olubajé* no locus da pesquisa e analisar a importância das simbologias ligadas a este evento.

Palavras chave: Candomblé; *Olubajé*; Símbolos.

### A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA DISCUSSÃO DE IDENTIDADE EMBASADA NO PARADIGMA CULTUROLÓGICO COMUNICACIONAL

*Guilherme Oliveira*

Este tem o objetivo de analisar a estrutura frasal de orações substantivada iniciadas por preposição “para” na fala do belenense visando encontrar qual variante representa nossa identidade sob a luz das teorias da comunicação, mais especificamente, sob a ótica do paradigma culturológico. Tentando responder às seguintes perguntas norteadoras: o fenômeno da variação linguística pode ser visto como algo cultural? A variação pode ser considerada uma forma de identidade? Portanto, este conclui que o fenômeno da variação linguística pode ser visto sim tanto com algo pertencente a cultura como uma forma de identidade.

Palavras-chave: Variação; Identidade; Cultura e Comunicação.

### 30 ANOS DE LEMBRANÇAS: TRAJETÓRIAS, SABERES E MEMÓRIAS DAS COSTUREIRAS DO BAIRRO DO LARANJAL EM BARCARENA/PA

*Fabício Tavares de Moraes*

*Natália Camila Ferreira de Souza*

Este artigo visa fazer uma comparação temporal das trajetórias de vida de duas costureiras que trabalharam na fábrica de costura Vera Confecções, situada no bairro do Laranjal no município de Barcarena/PA. Almeja-se compreender a realidade das mulheres que trabalharam nesta fábrica de costura nas décadas de 70 e 80, período de implantação do Complexo Industrial de Alumínio Albrás/Alunorte que fez parte da inserção dos Grandes Projetos na Amazônia. Comparar com a realidade atual das mesmas trabalhadoras costureiras que ocupam ainda o mesmo cargo em uma nova fábrica de costura chamada UNPRO LTDA – Uniformes Profissionais. A metodologia adotada foi levantamento bibliográfico da temática da implantação de grandes projetos na Amazônia, saberes tradicionais, expropriação de comunidades tradicionais, migração do rural para o urbano e transformação de vida e do trabalho no modelo de “modernização” e industrialização da Amazônia. Por conseguinte, o campo de pesquisa propiciou alcançar as vivências destas mulheres por meio da memória e história oral a compreender as transformações ocorridas num período de trinta anos. O principal resultado foi que as interferências do projeto Albrás/Alunorte desencadeou transformações sociais, econômicas, culturais na região e para a

---

<sup>3</sup> Festa dedicada ao Orixá *Omólú*.



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

população tradicional do município de Barcarena. O ofício da costura foi primordial para a manutenção de vida e das famílias das costureiras.

Palavras-Chaves: Barcarena; Albrás/Alunorte; Vera Confecções; UnPro Ltda.

### OS MASTROS DO DIVINO SEGUNDO A ACADEMIA DO PEIXE FRITO

*Luiz Rodrigo Pinheiro*

*Maíra Maia*

*Állan Santos*

O presente trabalho tem por objetivo analisar as narrativas “Mastros Votivos de Outrora”, de De Campos Ribeiro e “Mastro do Divino” de Bruno de Menezes. Tal análise parte da observação das produções de ambos e sua relação com o social, a partir do envolvimento destes com a cultura popular e suas representações, tomadas por matéria prima, partindo do envolvimento do grupo ao qual faziam parte, a Academia do Peixe Frito. Deste modo dividiram-se os textos dando destaque a pontos específicos que permitiram realizar as abordagens propostas a partir dos estudos de Bourdieu (2004), Hall (2016), Motta (2013) e outros que complementarão as discussões deste trabalho.

Palavras-chave: Narrativa; Cultura; Social; Grupo.

### **Simpósio de Trabalho: Saberes 1**

**Coordenação: ANA D'ARC AZEVEDO**

**Sala: E204**

### A ESCOLA COMO BASE DE DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA

*Ana Karoline Barbosa*

Partindo de reflexões sobre Educação e Liberdade, com base em autores como Michel Foucault, Paulo Freire e Luís Felipe Miguel proponho categorizar e analisar os *letterings* produzidos por estudantes do segundo ano do ensino médio da escola de tempo integral Estadual Manoel Leite Carneiro localizada em Belém do Pará. Este artigo se construiu com base na oficina realizada no segundo semestre de 2018 e procura identificar quais discursos são recorrentes nas produções dessas alunas e alunos e de que forma isso desvela processos de dominação e resistência que vivenciam. Nessa análise foi possível observar um ponto em comum em que o tema educação pode ser visto, dependendo da construção da frase, como dominação ou resistência retratados pelos estudantes. O cotidiano foi representado em forma de *lettering* sendo possível observar como a escola tem potencial para docilizar assim como para libertar e o quanto as resistências cotidianas



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

estão presentes nos discursos desses jovens moradores, em sua grande parte, da periferia de Belém.

Palavras-chave: Educação; Comunicação; Dominação; Resistência; Relações de poder.

### LITERATURA, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE

*Haline Fernanda Silva Melo*

*Hellen Cristina Aleixo Azeredo Moura*

*José Guilherme de Oliveira Castro*

O engessamento do ensino de Literatura da escola, talvez um dos maiores problemas segundo Rezende (2013), não se encontra na resistência dos alunos à Literatura, nem na fragmentação dos livros didáticos, mas na falta de espaço-tempo na escola para esse conteúdo, que insere fruição, reflexão e elaboração, ou seja, uma perspectiva de formação não prevista no currículo escolar. Sobretudo, para que haja uma eficaz “escolarização da literatura”, o professor encontra-se como elo fundamental, pois sua postura mediante a formação do alunado poderá minimizar ou ratificar a ausência de práticas escolares que privilegie a formação literária. Para tanto, a formação docente é de suma importância, segundo Mizukami (2003) o saber docente requer desenvolvimento, tempo e recursos para que modifiquem suas práticas e construam um quadro teórico que auxiliem os alunos. Desse modo, esse trabalho procura levantar uma discussão sobre literatura escolarizada, currículo escolar e formação docente, ressaltando relevância de se ter no ensino fundamental professores proficientes na formação do alunado para que posteriormente possam ter um arcabouço literário, em especial um arcabouço de cunho amazônico. A metodologia empregada nesse estudo tem uma abordagem qualitativa e um cunho bibliográfico. Dentre os autores abordados nas leituras para a construção do texto estão: Martins (2006), Mizukami (2003), Rezende (2013), Rösing (1996), Tardif (2002), Zilberman e Silva (2008), Zilberman (2010).

Palavras-chave: Literatura; Formação Docente; Escola.

### DO IMPRESSO À VOZ: CAMINHOS PARA A PERFORMANCE EM SALA DE AULA

*Ana Selma Barbosa Cunha*

*Paulo Nunes*

O presente artigo é um recorte de minha dissertação de mestrado intitulada “O sensível na escola: Oralidade e performance em Jaques Flores, da Academia do peixe Frito” na qual foi realizado um estudo sobre o sensível, mediado pela performance, a partir da contação de histórias na escola e propôs refazer o caminho poético-metodológico para se chegar à performance, culminando com a contação da crônica “Vamos comer peixe frito?”, de Luis Teixeira Gomes, o Jaques Flores. Problematizava, questões como o sensível, Maffesoli (1998), a partilha do sensível Rancière (2009). Interligando a educação pelo sensível ao cotidiano, utilizou-se o fio da palavra, que tecia as narrativas que passaram a fazerem-se presentes na escola, as quais “mundiaram”, fortaleceram laços, por meio da oralidade e da



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

performance, categorias estudadas por Zumthor (1993, 2000, 2005, 2010). O norte metodológico utilizado foi o da pesquisa-ação, por possibilitar ao pesquisador estar inserido na realidade que pesquisa (THIOLLENT, 2011). Assim, após revisitar minhas memórias individuais e coletivas (HALBWACHS, 2013), refiz o percurso de minha história como professora/diretora/contadora, e coletei dados para a pesquisa durante narrações que foram registradas por alunos-ouvintes, do Ensino Fundamental da Escola Estadual Amazonas de Figueiredo, onde atuo como gestora educacional e contadora de histórias.

Palavras-chave: Performance; Oralidade; Contação de histórias; Educação do sensível.

### A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA VERSÁTIL PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO

*Ana Paula Santos Raiol*

*Francielle Cristina Saraiva dos Santos*

*Vivianne Carolina Oliveira de Sousa Leite*

*Maria do Carmo Acácio*

Sabe-se que a leitura faz parte do nosso dia a dia. É por meio desta que nos informamos, nos divertimos e formamos demais pessoas. Ler é ato inconsciente, visto que é uma prática muito exigida e tão internalizada que fazemos instantaneamente: andando nas ruas lendo panfletos, *outdoors*, placas de aviso e etc. Nessa perspectiva de exigência, este artigo tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a importância de formar um leitor crítico. De modo específico demonstrar motivos para que a criticidade deva ser trabalhada por meio das Histórias em Quadrinhos, incitando com isso um novo pensar acerca do papel do professor mediante às novas demandas leitoras. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa baseada em Eva Maria Lakatos *apud* Trujillo (2003) e Gerhardt & Tolfo (2009). Esta pesquisa teve como base teorias de autores, como Rildo Cosson (2009) Kleiman (1995, 1999) Mendonça (2007), PCN (1999) e outros que abordam sobre o assunto referido. Esta base teórica foi usada afim de que os objetivos De modo específico demonstrar motivos para que a criticidade deve ser trabalhada por meio das Histórias em Quadrinhos; Incitar uma reflexão do papel do professor mediante às novas demandas leitoras; e, por fim, fazer uma avaliação de como as HQs já são trabalhadas no âmbito escolar. Os resultados apontam que o reconhecimento do fazer do papel do professor recai sobre à auto avaliação de modo que consiga chegar até a realização de um leitor crítico que lê porque sente prazer. Para, além disso, um leitor que tem competência leitora para contestar, indagar, contrariar, argumentar e debater assuntos das mais variadas temáticas. Por isso, podemos afirmar que as HQs são completas por serem gêneros discursivos que propiciam o desenvolvimento e o aprimoramento por meio de tudo o que nelas está escrito.

Palavras-chave: História em Quadrinhos; Leitor crítico; Letramento.



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

### PROGRAMA FUTURE-SE: UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO CONTEXTO DA MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

*Karen Correia*

*Analaura Corradi*

A educação superior do Brasil tem sido pauta de muitas discussões nos diversos meios de comunicação e em diferentes espaços na sociedade, isto se deve às mudanças ocasionadas pelo novo contexto político e educacional que o país tem enfrentado desde o início da nova gestão presidencial (2019-2022). Por isso, este artigo se propõe em discutir como as universidades federais do estado do Pará têm se posicionado frente as ações de um governo que tenta implementar um cenário mais estreito possível com a mercantilização no ensino superior público. Diante disso, este artigo teve como objetivo analisar 2 postagens do Facebook, de 2 universidades federais no estado do Pará, que fazem, direta e indiretamente, referência ao Programa Future-se lançado pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2019. A metodologia utilizada foi a Análise do Discurso, baseada na arqueogenealogia de Michel Foucault (1996). Os resultados mostraram que uma universidade federal utilizou o Facebook como uma ferramenta de divulgação sobre o Programa Future-se e sobre as consequências prejudiciais que ele pode ocasionar para a instituição e para a sociedade em geral, enquanto outra silenciou enquanto instituição sobre as suas ações sobre o Programa.

Palavras-Chave: Programa Future-se; Universidades Federais do Pará; Mercantilização do Ensino Superior; Facebook.

### A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DOCENTES

*Igor Belo dos Santos*

*Rayanne Mesquita Estumano*

A interdisciplinaridade deve ser concebida para além de um processo de interação entre disciplinas, uma vez que seu papel principal é o de romper com a visão fragmentada de conhecimento, para auxiliar na construção do pensamento crítico. A interdisciplinaridade é trabalhada em um paradigma que respeite a tríade educacional: gestão, docência e discência, uma vez que todos são responsáveis pela prática interdisciplinar. O estudo tem percurso metodológico na pesquisa bibliográfica e campo com aplicação de entrevista semi-estruturada realizada com três professores de uma Universidade particular da Cidade de Belém-PA, nos meses de julho e agosto de 2019. Dos resultados obtidos na pesquisa, constatamos que a ação interdisciplinar é uma ferramenta de fundamental importância para a construção de um novo sujeito, desta forma, a prática da interdisciplinaridade deve vir acompanhada de todo um aparato de fatores, como a colaboração dos gestores para o projeto interdisciplinar e a superação de questões imbricadas ao ego de cada docente. Assim, a gestão educacional necessita dar o apoio necessário para o desenvolvimento desta atitude, assim como, os professores devem ser capacitados o trabalho coletivo em prol da qualidade de ensino.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Ensino Superior; Ensino-aprendizagem.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

**QUINTA-FEIRA | 28 DE NOVEMBRO | 14h00-16h00**

### **Simpósio de Trabalho: Discurso, representações e tecnologias digitais**

**Coordenação: IVANA OLIVEIRA**

**Sala: D301**

#### EM OUTRO CHÃO: LUTA POR SOBREVIVÊNCIA DAS MULHERES INDÍGENAS WARAO RETRATADA EM JORNAIS ONLINE

*Ana D'Arc Azevedo*

*Elziene Souza Nunes Nascimento*

O presente artigo sobre as mulheres indígenas Warao, retratado em jornais *online*, acerca da sua luta pela sobrevivência que migrou para a cidade de Belém do Pará. Objetiva-se a partir desses jornais analisar aspectos sociais e culturais dessas mulheres em outro chão, na perspectiva decolonial fundamentada em autores, como BUTLER (2003), WALSH (2009), QUINJANO (2009), e outros. Trata-se de uma pesquisa documental “garimpado” em jornais *online* que indica que essas mulheres se adaptaram a cidade belenense de cunho capitalista mesclando-a à sua cultura com a perspectiva de luta por sua sobrevivência.

Palavras-chave: Luta; Sobrevivência; Mulher; Etnia Warao.

#### COMUNICAÇÃO POR MEIOS DIGITAIS: O SMARTPHONE E AS PECULIARIDADES DE USO POR UM INDIVÍDUO SURDOCEGO

*Ana D'arc Azevedo*

*Maria José da Silva Gomes*

O objeto deste artigo é a comunicação por meios digitais, especificamente o Smartphone e o aplicativo de mensagem Whatsapp. Objetiva-se analisar o uso desse recurso tecnológico e as mensagens do Whatsapp elaboradas por um indivíduo Surdocego. É um estudo que busca lançar um olhar para a questão prática: das estratégias comunicativas usadas por um Surdocego em meios digitais; inter-locação com os referenciais teóricos em autores da área da Comunicação e da Surdocegueira. Os resultados indicam importantes diferenças no uso do recurso tecnológico por esse sujeito. Este artigo não pretende esgotar a discussão do assunto e sim, propor uma abordagem que pode ser ampliada e debatida por sua relevância.

Palavras-chave: Comunicação; Surdocegueira; Tecnologia; Meios digitais.



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

### A INCLUSÃO TECNOLÓGICA NA CLASSE HOSPITALAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DIGITAIS INCLUSIVAS

*Roberto de Mendonça França Junior*

*Analaura Corradi*

Em um mundo cada vez mais digital, é preciso saber aproveitar o aprendizado e diversos ambientes, entre eles o hospitalar. O estudo está fundamentado por referenciais teóricos que abordam a educação inclusiva e tecnológica pautadas principalmente em ideias desenvolvidas por Ceccim e Fonseca (1999); Matos e Muggiati (2001, 2006); Morin (1999, 2011); Moraes (1997); Minayo (2001); O objetivo foi investigar o uso das novas tecnologias como o uso do computador e do celular no apoio à mediação pedagógica na Classe Hospitalar do Hospital Oncológico Infantil Otávio Lobo, a Classe Hospitalar é uma ação de educação inclusiva destinada ao atendimento de alunos em tratamento, impossibilitados de frequentarem a escola regular. Como proposta metodológica optou-se em relação aos objetivos pela abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, dividida em quatro fases: realizou-se levantamento inicial a fim de verificar-se o entendimento dos alunos em relação ao uso de tecnologias, planejamento da ação educativa, implementação do plano de ação e avaliação dos efeitos da ação educativa. Percebe-se que as tecnologias como recursos de acessibilidade, minimizando as barreiras provocadas pela mobilidade reduzida ou pelo comprometimento dos estudantes em hospitalização. Proporcionaram ainda uma aprendizagem significativa no universo infanto-juvenil

Palavras-chave: Classe hospitalar; Mídia; Cultura Digital; Novas tecnologias.

### A TATUAGEM MEMORIAL COMO REPRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO POSSÍVEL PARA O LUTO POR MORTE

*Iago Luís Barbosa Coutinho*

*Isabela Paulo de Oliveira Rodrigues*

*Juliana de Mattos Sousa*

*Márcio Bruno Barra Valente*

*Cíntia Mara Lavratti Brandão*

*Agnnes Caroline Alves de Souza*

O presente estudo teve como tema o Luto e a Tatuagem memorial. Por muito tempo a tatuagem foi estigmatizada e associada a grupos excluídos e marginalizados, sofrendo constantes mudanças, até os dias atuais, onde essa visão foi quase que totalmente extinguida. O processo de luto ao longo do tempo também vem sofrendo mudanças, assim, na contemporaneidade, ambos se inserem em um novo contexto. Percebeu-se que a produção de tatuagem memorial está cada vez mais comum e este artigo teve como objetivo investigar se e de que forma a tatuagem memorial pode auxiliar na elaboração do processo de luto por morte. Utilizou-se pesquisa bibliográfica para obter-se o embasamento teórico necessário, também pesquisa documental, através da rede social *Facebook*, de onde foram tirados depoimentos de pessoas com esse tipo de tatuagem e posteriormente foi feita análise fenomenológica dos dados. Na análise compreendemos as



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

principais motivações dos enlutados para uma tatuagem memorial e discutimos o que faz com que a tatuagem memorial seja facilitadora no processo de luto. Deixar no corpo marcas da memória é um comportamento atual e uma forma de tornar público seu luto ajudando no processo elaborativo.

Palavras-chave: Luto; Morte; Tatuagem memorial.

### A ESTIGMATIZAÇÃO DO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL NA INTERNET: ANÁLISE DE UMA MATÉRIA PARAENSE EM UM PORTAL DE NOTÍCIAS

*Dorivaldo Pantoja Borges Junior*

*Analaura Corradi*

*Douglas Junio Fernandes Assumpção*

Este estudo tem por objetivo exemplificar como transtornos mentais são representados em notícias. Para isto, utilizou-se, como exemplo, uma matéria do portal de notícias do G1 Pará, que foi analisada a partir de categorias previamente estabelecidas a partir do texto de Nunes e Torrenté (2009). Dessa forma, a partir da análise, identificou-se que o transtorno mental é mencionado, porém, não aprofundado. Portanto, indagou-se se isto poderia reforçar estigmas referentes a estes sujeitos como naturalmente perigosos e/ou incapazes de se proteger. Problematizou-se, então, como notícias virtuais possuem forte influência sobre padrões cognitivos, assim como podem reforçar estigmas sobre o portador de transtorno mental.

Palavras-chave: Transtorno Mental; Estigmatização; Portal de notícias; Internet; Pará.

### A CONSTITUIÇÃO DE OBJETOS CIENTÍFICOS E DISCURSOS SOBRE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS NO PARADIGMA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*Mariana Faro Ferreira*

Este artigo busca discutir a construção do conhecimento científico e a produção de objetos científicos ligados aos recursos florestais, tendo como pano de fundo o campo das ciências sociais. A partir de uma orientação arqueológica nos interessa particularmente a categoria dos *produtos florestais não madeireiros* e sua constituição discursiva a partir de um saber científico-econômico que investe o domínio biológico. No âmbito de uma crítica da ciência moderna, pretendemos situar nosso percurso metodológico como pesquisadores que lidam com estes recursos enquanto objeto de estudo, compreendendo os movimentos e contradições que marcam sua constituição enquanto tal. Nossa discussão nos leva a associar a emergência dessa categoria, enquanto objeto científico, aos saberes e discursos gestados no paradigma do desenvolvimento sustentável que preconiza a valoração econômica dos recursos biológicos como saída para sua manutenção.

Palavras-chave: Produtos Florestais Não-Madeireiros; Objetos científicos; Desenvolvimento sustentável.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

### Simpósio de Trabalho: Linguagens e Literatura 2

**Coordenação: LUCILINDA TEIXEIRA; JOSÉ GUILHERME CASTRO**

**Sala: D302**

#### A PRESENÇA DO OUTRO NA ESCRITURA DE HAROLDO MARANHÃO

*Aiana Cristina Pantoja de Oliveira*

O presente trabalho tem como objetivo analisar a escritura de Haroldo Maranhão presente em *Memorial do fim: a morte de Machado de Assis*, *A morte de Haroldo Maranhão* e *Miguel, Miguel* sob a perspectiva do pós-modernismo. O escritor paraense é responsável por uma trajetória literária paradoxal, situada entre os discursos portadores de conceitos caros a metafísica ocidental e a insuficiência que carregam diante do advento pós-moderno. A partir da teoria de Linda Hutcheon sobre a contestação do pós-modernismo aos discursos cristalizados do conhecimento ocidental, tem-se a possibilidade de vislumbrar a problematização que o texto haroldiano tece no que concerne a conceitos como o de identidade. O que irrompe nesse trajeto até o cerne da obra de Haroldo Maranhão e a ironia de seu texto, quanto ao que se acredita como verdades imutáveis, são Outros e duplos que circulam pelas ruas, cidades e até pelo passado de cânones da literatura, assombrando as estruturas do "Eu" soberano.

Palavras-chave: Duplo; Pós-modernismo; Identidade.

#### RIO DE RAIVAS, DE HAROLDO MARANHÃO: UMA LEITURA COM BASE NA CATEGORIA DO GROTESCO

*Eva Pereira Ribeiro*

*Wenceslau Otero Alonso Junior*

*Rio de Raivas* do escritor Haroldo Maranhão é uma das mais completas obras de testemunho social de Belém do século XX, este trabalho busca analisar o referido romance pelo viés do grotesco, conforme a leitura e a reflexão das obras "O Grotesco" de Wolfgang Kayser e "A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento" de Mikhail Bakhtin. A partir de uma análise bibliográfica constatamos que a obra de Maranhão possui aspectos que apontam para a estética grotesca, como o exagero da realidade, características zoomórficas das personagens e a linguagem pertencente ao carnaval que se apresenta através das celebrações e da linguagem.

Palavras-chave: Literatura de expressão amazônica; Grotesco; Haroldo Maranhão.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cabela

### MUNDO EXTERIOR X MUNDO INTERIOR: ATONIA E DEGRADAÇÃO EM *CHOVE NOS CAMPOS DE CACHOEIRA*, DE DALCÍDIO JURANDIR

*Jonathan Pires Fernandes*

*Marli Tereza Furtado*

Este trabalho é um recorte de minha dissertação intitulada *Atonia e Degradação em Personagens de Dalcídio Jurandir*<sup>4</sup>, defendida na UFPA, em 2018. Minha monografia analisa de que forma as temáticas da atonia e da degradação se manifestam nos personagens Eutanázio, de *Chove nos campos de Cachoeira* (1941); Edmundo Meneses, de *Três casas e um rio* (1958); e Virgílio Alcântara, de *Belém do Grão Pará* (1960). Contudo, por se tratar de um recorte, este artigo focaliza apenas no personagem Eutanázio, orientando-se por esta perspectiva: o conflito entre mundo exterior e interior que o personagem vivencia e como esse dilema se relaciona com as temáticas da atonia e da degradação. Entre os principais trabalhos que fundamentam esta pesquisa estão os de Candido (1964) e Lukács (1920).

Palavras-chave: Atonia; Degradação; Mundo Exterior x Mundo Interior.

### EDUCAÇÃO SENSÍVEL NA PROSA POÉTICA DE ABGUAR BASTOS

*Evellin Natasha Figueiredo da Conceição*

*Josebel Akel Fares*

A Literatura Amazônica é oriunda de uma vasta produção artística que ultrapassa os limites do regional. Os elementos basilares dessa poética apresentam temáticas universais, suscitando questionamentos acerca de dramas e problemáticas sempre presentes no existir humano. Citamos a memória enquanto forte elemento imerso na produção literária, que está fincada na oralidade e é o fio condutor da narrativa a qual se debruça o presente artigo: “Somanlu, o Viajante da Estrela” de Abguar Bastos, publicada em 1953. Um ponto crucial é o fato de as explicações para a gênese de todos os seres serem tecidas a partir de mitopoética. Com efeito, convém destacar a sensibilidade enquanto matéria propulsora das relações estabelecidas entre Somanlu e os demais habitantes da floresta, capaz de abarcar uma rede de sociabilidade com vivências e ensinamentos essencialmente educativos marcados por um existir ancorado nas regras do bem viver e conviver com o outro. A partir dessas premissas, nosso principal intento nesse espaço é problematizar o modo como a educação é vivenciada na narrativa, a partir do estudo da mitopoética e os saberes que as compõem, ao revelar outra perspectiva de aprendizagem, expressa consideravelmente no plano do sensível e na totalidade do ser.

Palavras-Chave: Amazônia; Memória.; Mitopoética; Educação Sensível.

---

<sup>4</sup> Dissertação defendida na UFPA, em 2018, como requisito para a obtenção do título de mestre em Estudos Literários, sob a orientação da Profa. Dra. Marli Tereza Furtado.



## Programação dos Simpósios de Trabalho

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

### Simpósio de Trabalho: Saberes 2

**Coordenação: ANA D'ARC AZEVEDO; ROSÂNGELA DARWICH**

**Sala: E204**

#### SABERES QUILOMBOLAS EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS E RELIGIOSOS

*Ana D'arc Azevedo*

*Ana Daniela de Oliveira Lima*

*Jacqueline Freitas Bezerra*

O presente artigo versa sobre os saberes quilombola, com ênfase em contextos educacionais e religiosos. O interesse em pesquisar sobre o tema deve-se ao fato de se observar que existe diversos saberes relativos aos contextos educacionais e religiosos, na qual é de fundamental importância conhecer como funciona a educação quilombola. A educação de forma holística é uma forma de possíveis mudanças na área da educação Quilombola, precisamos de uma educação que tire o sujeito da dimensão da individualidade e leve-o ao sentimento de comunidade. Que respeite o outro com sua referência, valores culturais, históricos, sociais. Surgiu também a necessidade de se buscar compreender como é praticada a pajelança pelos negros, uma vez que, diversos estudos revelam que há diferença entre pajelança indígena e africana. Para desenvolver nossa análise e alcançar os objetivos traçados foi realizada uma pesquisa documental. Os resultados do estudo revelaram que as comunidades quilombolas possuem uma variedade de saberes tanto educacionais como, culturais e religiosos, e que, dependendo do lugar onde estão inseridos sofreram muita repressão por usarem a pajelança como brinquedo de cura, uma vez que, que a atividade praticada pelos pajés era na época considerada um crime à saúde pública.

Palavras-chave: Quilombola; Educação; Pajelança.

#### VULNERABILIDADE SOCIAL E RESILIÊNCIA: INTERVENÇÕES EM ESCOLAS NO BRASIL E NA ALEMANHA

*Rosângela Araújo Darwich*

*Sibylle Fischer*

*Agnnes Caroline Alves de Souza*

*Larissa Albuquerque Costa*

Este estudo objetiva apresentar relações entre os temas vulnerabilidade social e resiliência a partir de aproximações entre uma pesquisa realizada no Brasil e um programa de qualificação profissional da Alemanha. As propostas partiram da identificação de desigualdades de oportunidade educacional quando consideradas crianças alemãs com e sem histórias de imigração e que dividem o mesmo espaço escolar e crianças brasileiras de diferentes classes socioeconômicas que frequentam escolas diferentes. Ambas as propostas enfatizam a alteração de situações de vulnerabilidade social por meio da construção de ambientes favorecedores de resiliência. O programa de qualificação alemão



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

instrumentaliza professores a fazer da multiplicidade de culturas presentes na pré-escola um recurso de ensino e aprendizagem. A pesquisa brasileira utiliza a formação de grupos vivenciais com crianças e adolescentes de modo a lhes conceder espaço não coercitivo e solidário de convivência, com incentivo ao diálogo e à expressão criativa. As relações investigadas destacam a importância de contextos que aguçam o potencial de seres humanos para transformação pessoal e da cultura da qual participam. O encontro entre a pesquisa e o programa de qualificação destaca pontos complementares no sentido de uma melhor compreensão de intervenções diretas com crianças e adolescentes ou indiretas, por intermédio de professores.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Resiliência; Pré-Escola e Escola; Desenvolvimento Infantil.

### LETRAMENTO MIDIÁTICO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS

*Raimunda Berenice Pinheiro Cardoso*

Este artigo discute a possibilidade de um trabalho didático-pedagógico pautado no letramento midiático, descreve uma forma possível de letramento, aponta as etapas de letramento, segundo Fernandes (2005, p.18 a 22). O trabalho com surdos exige do educador a compreensão do processo de letramento na perspectiva do bilinguismo. Na escola, o aluno surdo deve acessar os mais variados gêneros textuais que circulam na internet, nos jornais escritos e nos textos publicitários. Tanto a educação formal quanto a de surdos apresentam inúmeras dificuldades. Há, portanto, propostas a fim de que o surdo adquira competência linguística, e através do conhecimento do português, torná-lo capaz de interagir e se tornar independente. Mas o que realmente possibilita ao surdo conhecimento, independência e interação social? Seria o domínio do Português como segunda língua? Da língua de sinais? A resposta mais adequada seria a necessidade de se adotar o letramento como objeto de ensino da língua portuguesa

Palavras-chave: Bilinguismo; Letramento Midiático; Alunos Surdos.

### LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: CAMINHOS PARA LIBERDADE DO SUJEITO SURDO

*Carla Georgia Travassos Teixeira Pinto*

*Katia Regina Silva*

Examinando a atual política nacional de educação inclusiva com direcionamento para presença de surdos em escolas regulares, inquieta-nos a insciência da língua de sinais e a falta de reconhecimento da cultura surda, bem como a escassez de materiais visuais apropriados para o desenvolvimento cognitivo do discente surdo. Esse artigo faz uma análise acerca do processo de alfabetização e letramento dos sujeitos surdos. O objetivo desse estudo se concretiza na importância do professor em apresentar procedimentos que compreendam tanto a linguagem de sinais como a linguagem verbal. O estudo possui como fundamento os pressupostos da educação bilíngue para sujeitos surdos com



## **Programação dos Simpósios de Trabalho**

Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Campus Alcindo Cacela

destaque para Libras como primeira língua e o português como segunda língua. Portanto, essa pesquisa se faz relevante, pois no paradigma do século XXI o respeito à diversidade e a inclusão de todas as pessoas nos diferentes contextos, representa a luta contra a exclusão e o aumento da experiência, aprendendo juntos e buscando ao máximo fazer o melhor. Dessa forma, a instituição escolar é um dos primeiros lugares em que a extinção de obstáculos torna-se primordial. Ressalta-se nesse processo a relevância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), observando o bilinguismo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Surdez; Letramento; Alfabetização.

### O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LIBRAS PARA ALUNOS OUVINTES EM UMA TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Isis Caroline Ribeiro Moraes*

*Lorena Cristina Mota*

*Kátia do Socorro Carvalho Lima*

Este artigo contextualiza-se no âmbito da educação inclusiva, sobre o ensino de Libras para alunos ouvintes, no ensino Fundamental, com o objetivo geral de analisar o processo de ensino da Libras oferecida aos alunos ouvintes do 4º ano do ensino fundamental, de uma escola privada, no município de Ananindeua - PA. Percurso metodológico constitui-se de um estudo de caso por meio de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa. A produção de dados realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas para 01(uma professora) e 01 (uma aluna) da escola. Os dados para as análises foram categorizados de acordo com os objetivos do estudo, conforme Bardin (2009). Os resultados apontam para a ausência de metodologias que se referendem ao ensino da Libras para ouvintes, mas com ressalvas a construção positiva da escola pela proposta do ensino da Libras no currículo do ensino Fundamental.

Palavras-chave: Libras; Ensino-aprendizagem; Alunos ouvintes.